



Magnus Auditores e Consultores Associados

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OURO PRETO

ADMINISTRAÇÃO
MARCELO SÉRGIO GONÇALVES DE OLIVEIRA
Provedor

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Período de Referência
Demonstrações Contábeis Encerradas em 31/12/2013

OURO PRETO, JUNHO DE 2014.



Magnus Auditores e Consultores Associados

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores e Administradores da

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURO PRETO

Examinamos as demonstrações contábeis da **IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURO PRETO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a Auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.





Magnus Auditores e Consultores Associados

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e a financeira da **IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURO PRETO** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas para fins comparativos, foram por nós auditadas e o respectivo parecer foi emitido em 22 de agosto de 2013, com ressalvas.

Ouro Preto, 30 de junho de 2014.

MAGNUS AUDITORES E CONSULTORES ASSOCIADOS

CRC-MG- 4.975 – CVM nº 4.324

Mário Lúcio dos Reis

Contador CRC-MG nº 12.552/O-1

Marcelo Matoso de Novaes

Contador CRC-MG nº 56.206/O-1

MAGNUS AUDITORES E CONSULTORES S/C
Av. Amazonas, 311 - 3º Andar - Centro
BH - MG - CEP 30180-905 Telefax: 3201-4409
CRC-MG 4975 - CNPJ 23.852.734/0001-02



Magnus Auditores e Consultores Associados

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURO PRETO

CNPJ No. 23.065.329/0001-36

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em reais)

	Exercício findo em	
	31/12/2013	30/12/2012
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa geral	7.625,35	1.363,24
Bancos conta movimento	24.381,73	287.636,42
Aplicações financeiras	1.004.001,57	190.637,24
Contas a receber	2.361.545,38	1.590.073,25
Adiantamentos a empregados	46.315,72	30.228,69
Adiantamentos a fornecedores	70.890,87	9.014,25
Impostos a recuperar	17.341,89	16.854,10
Estoques	480.272,64	127.405,05
Credores diversos	-	169.998,07
	4.012.375,15	2.423.210,31
NÃO CIRCULANTE		
DIREITOS A RECEBER DE LONGO PRAZO		
Depósitos judiciais	1.897,96	1.250,59
PERMANENTE		
Imobilizado	8.053.562,62	8.158.829,78
Intangível	34.697,36	28.264,86
	8.088.259,98	8.187.094,64
TOTAL DO ATIVO	12.102.533,09	10.611.555,54

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Luciano da Costa Gomes

Contador - CRC MG-059.855/O-2

Marcelo Sergio Gonçalves de Oliveira

Provedor





Magnus Auditores e Consultores Associados

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OURO PRETO

ADMINISTRAÇÃO
MARCELO SÉRGIO GONÇALVES DE OLIVEIRA
Provedor

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Período de Referência
Demonstrações Contábeis Encerradas em 31/12/2013

OURO PRETO, JUNHO DE 2014.



Magnus Auditores e Consultores Associados

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores e Administradores da

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURO PRETO

Examinamos as demonstrações contábeis da **IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURO PRETO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a Auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.





Magnus Auditores e Consultores Associados

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e a financeira da **IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURO PRETO** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentadas para fins comparativos, foram por nós auditadas e o respectivo parecer foi emitido em 22 de agosto de 2013, com ressalvas.

Ouro Preto, 30 de junho de 2014.

MAGNUS AUDITORES E CONSULTORES ASSOCIADOS

CRC-MG- 4.975 – CVM nº 4.324

Mário Lúcio dos Reis

Contador CRC-MG nº 12.552/O-1

Marcelo Matoso de Novaes

Contador CRC-MG nº 56.206/O-1

MAGNUS AUDITORES E CONSULTORES S/C
Av. Amazonas, 311 - 3º Andar - Centro
BH - MG - CEP 30180-905 Telefax 3201-4409
CRC-MG 4975 - CNPJ 23.852.734/0001-02



Magnus Auditores e Consultores Associados

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURO PRETO

CNPJ No. 23.065.329/0001-36

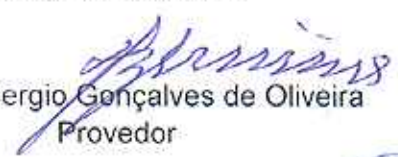
BALANÇO PATRIMONIAL

(Em reais)

	Exercício findo em	
	31/12/2013	30/12/2012
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa geral	7.625,35	1.363,24
Bancos conta movimento	24.381,73	287.636,42
Aplicações financeiras	1.004.001,57	190.637,24
Contas a receber	2.361.545,38	1.590.073,25
Adiantamentos a empregados	46.315,72	30.228,69
Adiantamentos a fornecedores	70.890,87	9.014,25
Impostos a recuperar	17.341,89	16.854,10
Estoques	480.272,64	127.405,05
Credores diversos	-	169.998,07
	4.012.375,15	2.423.210,31
NÃO CIRCULANTE		
DIREITOS A RECEBER DE LONGO PRAZO		
Depósitos judiciais	1.897,96	1.250,59
PERMANENTE		
Imobilizado	8.053.562,62	8.158.829,78
Intangível	34.697,36	28.264,86
	8.088.259,98	8.187.094,64
TOTAL DO ATIVO	12.102.533,09	10.611.555,54

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Luciano da Costa Gomes
Contador - CRC MG-059.855/O-2


Marcelo Sergio Gonçalves de Oliveira
Provedor





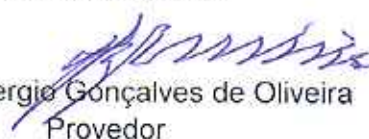
Magnus Auditores e Consultores Associados

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURO PRETO BALANÇO PATRIMONIAL (Em reais)

	Exercício findo em	
	31/12/2013	30/12/2012
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.157.984,54	1.847.955,60
Fornecedores	1.419.130,00	1.585.543,88
Obrigações sociais e trabalhistas	848.155,23	1.359.503,92
Obrigações tributárias e fiscais	742.742,76	939.768,14
Devedores diversos	978.151,96	826.632,94
Provisões Trabalhistas	654.571,56	534.634,92
	5.800.736,05	7.094.039,40
NÃO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e financiamentos	3.453.187,47	3.302.898,89
Obrigações sociais e trabalhistas	2.451.245,46	-
	5.904.432,93	3.302.898,89
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio social	5.439.425,25	5.439.425,25
Reserva de reavaliação	1.181.241,09	1.181.241,09
Déficit/superávit acumulado	(6.223.302,23)	(6.406.049,09)
	397.364,11	214.617,25
TOTAL DO PASSIVO	12.102.533,09	10.611.555,54

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Luciano da Costa Gomes
Contador - CRC MG-059/855/O-2


Marcelo Sergio Gonçalves de Oliveira
Provedor





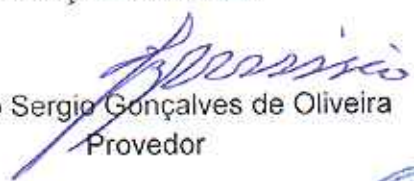
Magnus Auditores e Consultores Associados

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURO PRETO DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em reais)

	Exercício findo em	
	31/12/2013	30/12/2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	16.984.914,13	16.985.066,59
RECEITA DE DOAÇÕES E SUBVENÇÕES	7.328.556,57	4.033.956,47
(-) Deduções da receita bruta	(215.200,49)	(931.148,34)
RECEITA LÍQUIDA	24.098.270,21	20.087.874,72
(-) Custos dos serviços prestados	(21.844.646,80)	(17.841.011,74)
RESULTADO BRUTO	2.253.623,41	2.246.862,98
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Administrativas e gerais	(4.977.112,72)	(4.022.013,30)
Despesas financeiras	(1.961.292,81)	(841.168,34)
Receitas financeiras	63.201,26	102.262,07
Despesas tributárias	(50.881,16)	(32.130,12)
	(6.926.085,43)	(4.793.049,69)
Outras receitas (despesas) operacionais	286.126,97	137.910,04
RESULTADO OPERACIONAL	(4.386.335,05)	(2.408.276,67)
Resultados não operacionais	4.459.124,71	270.502,74
RESULT. ANTES PROV. DOS IMPOSTOS	72.789,66	(2.137.773,93)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	72.789,66	(2.137.773,93)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Luciano da Costa Gomes
Contador - CRC MG-059.855/O-2


Marcelo Sergio Gonçalves de Oliveira
Provedor





IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURO PRETO
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES
DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em reais)

Descrição	Patrimônio social atualizado			
	Patrimônio social	Reserva de reavaliação	Superávits ou (Déficits) acumulados	Total
Saldo em 31/12/2011	5.439.425,25	1.181.241,09	(4.328.512,95)	2.292.153,39
Ajuste exercício anterior	-	-	60.237,79	60.237,79
Superávit ou (Déficit) do exercício	-	-	(2.137.773,93)	(2.137.773,93)
Saldo em 31/12/2012	5.439.425,25	1.181.241,09	(6.406.049,09)	214.617,25
Ajuste exercício anterior	-	-	109.957,20	109.957,20
Superávit ou (Déficit) do exercício	-	-	72.789,66	72.789,66
Saldo em 31/12/2013	5.439.425,25	1.181.241,09	(6.223.302,23)	397.364,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Luciano da Costa Gomes
Contador - CRC MG-059.855/O-2


Marcelo Sergio Gonçalves de Oliveira
Provedor



Magnus Auditores e Consultores Associados

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURO PRETO DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Em reais)

	Exercício findo em	
	31/12/2013	30/12/2012
ORIGENS DE RECURSOS		
Superávit (Déficit) do exercício	72.789,66	(2.137.773,93)
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante		
Depreciação e amortização	294.141,43	289.348,72
Variações monetárias de direitos a longo prazo	-	-
Juros e encargos s/ financiamentos a longo prazo	-	-
Variações monetárias de obrigações a longo prazo	-	-
Valor líquido do permanente baixado	-	-
Superávit (Déficit) líquido do exercício ajustado	366.931,09	(1.848.425,21)
Transferência do circulante para o exigível a longo prazo	-	-
Transferência do realizável a longo prazo para o circulante	-	-
Aumento das obrigações a longo prazo	2.601.534,04	1.322.893,47
Redução do realizável a longo prazo	-	-
Valor líquido do permanente baixado	-	-
Reserva de Reavaliação	-	-
Ajuste exercício anterior	109.957,20	60.237,79
Total dos Recursos	3.078.422,33	(465.293,95)
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Transferência do exigível a longo prazo para o circulante	-	-
Transferência do circulante para o realizável a longo prazo	-	-
Ajuste exercício anterior	-	-
No Investimento	-	-
No imobilizado	188.874,27	193.447,80
No intangível	6.432,50	-
Redução do exigível a longo prazo	-	-
Aumento dos direitos a longo prazo	647,37	50,59
Total das Aplicações dos Recursos	195.954,14	193.498,39
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRC. LÍQUIDO	2.882.468,19	(658.792,34)
No início do exercício		
Ativo Circulante	2.423.210,31	1.164.808,60
Passivo Circulante	7.094.039,40	5.176.845,35
Capital circulante líquido	(4.670.829,09)	(4.012.036,75)
Ao final do exercício		
Ativo circulante	4.012.375,15	2.423.210,31
Passivo circulante	5.800.736,05	7.094.039,40
Capital circulante líquido	(1.788.360,90)	(4.670.829,09)
Aumento (Redução) do capital circulante líquido	2.882.468,19	(658.792,34)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Luciano da Costa Gomes
Contador - CRC MG-059.855/O-2

Marcelo Sergio Gonçalves de Oliveira
Provedor





Magnus Auditores e Consultores Associados

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURO PRETO DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO (Em reais)

	Exercício findo em	
	31/12/2013	30/12/2012
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido	72.789,66	(2.137.773,93)
Ajuste ao resultado:		
Depreciação	294.141,43	269.348,72
Aumento dos Ajustes Exercícios Anteriores	109.957,20	60.237,79
Resultado líquido ajustado	476.888,29	(1.788.187,42)
Aumento das Contas de Clientes	(771.472,13)	(1.110.026,08)
Aumento das Contas de Estoques	(352.867,59)	-
Aumento Adiantamentos a Funcionários	(16.067,03)	-
Aumento Adiantamentos a Fornecedores	(81.876,62)	-
Aumento Impostos a Recuperar	(487,79)	-
Aumento dos Credores Diversos	-	(169.998,07)
Diminuição de Adiantamentos a Funcionários	-	7.398,24
Diminuição de Adiantamentos a Fornecedores	-	4.949,37
Diminuição de Impostos a Recuperar	-	495,05
Diminuição das Contas de Estoques	-	104.238,22
Diminuição dos Credores Diversos	169.998,07	-
Aumento de Fornecedores	-	876.201,36
Aumento das Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	511.278,46
Aumento das Obrigações Tributárias e Fiscais	-	815.609,19
Aumento de Devedores Diversos	151.519,02	-
Aumento das Provisões Trabalhistas	119.936,64	172.827,22
Diminuição de Fornecedores	(166.413,68)	-
Diminuição dos Empréstimos e Financiamentos	(689.971,06)	-
Diminuição das Obrigações Sociais e Trabalhistas	(511.348,69)	-
Diminuição das Obrigações Tributárias e Fiscais	(197.025,38)	-
Diminuição de Outras Contas a Pagar	-	(226.205,86)
	(2.326.096,44)	986.755,10
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(1.849.208,15)	(801.432,32)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição da controlada X líquido do caixa incluído na aquisição		
Compra de Ativo Imobilizado	188.874,27	193.447,80
Aquisição de Ativo Intangível	6.432,50	-
Aumento de Ativo não Circulante	647,37	50,59
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	195.954,14	193.498,39
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebido pela Emissão de Ações		
Captação de Empréstimos e Financiamentos - terceiros	(2.601.534,04)	(1.090.377,15)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(2.601.534,04)	(1.090.377,15)
Aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	556.371,75	95.446,44
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:		
- Início do Período	479.836,90	384.190,46
- Fim do Período	1.036.008,65	479.836,90
Aumento ou (Diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	556.371,75	95.446,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Luciano da Costa Gomes
Contador - CRC MG-059.855/O-2

Marcelo Sergio Gonçalves de Oliveira
Provedor





Magnus Auditores e Consultores Associados

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012. (em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURO PRETO** com sede na cidade de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais, fundada a 02 de outubro de 1730, é uma entidade de personalidade jurídica de direito privado de natureza filantrópica sem fins lucrativos, que tem como finalidade a prestação de serviços hospitalares e se rege pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável.

São órgãos da administração da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Ouro Preto:

- I) - Assembleia Geral
- II) - Mesa Administrativa
- III) - Comissão de Tomada de Contas

Os integrantes da Mesa Administrativa e da Comissão de Tomada de Contas, não percebem qualquer remuneração, vantagens ou benefícios direta ou indiretamente, sob nenhuma forma ou pretexto.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as disposições contidas na Lei nº 6.404/76 e com os princípios de contabilidade, emanados da legislação societária.

3. FUNDAMENTO LEGAL

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com os preceitos da legislação das entidades filantrópicas isentas do recolhimento de impostos federais e no que couber, a norma relativa à legislação societária. Para cumprimento da Resolução CFC nº 877/2000, que aprovou a NBC T 10.19, as demonstrações do exercício de 2013 estão expressas em reais e apresentadas juntamente com as demonstrações do exercício anterior.

Conforme artigo 4º do Decreto acima citado são demonstrados a seguir os valores relativos às Isenções previdenciárias, gozadas durante o exercício 2013 e 2012.





Magnus Auditores e Consultores Associados

Descrição Composição	Exercício findo em	
	31/12/2013	31/12/2012
INSS Patronal	2.450.580,82	1.501.358,11
COFINS	509.547,41	509.552,52
CPMF	-	-
Total - R\$	2.960.128,23	2.010.910,63

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil da competência, observando-se os seguintes procedimentos específicos: (I) com gratuidade (Decreto 2.536/98, artigo 3º - inciso VI), corresponde à totalidade dos serviços gratuitos oferecidos.

b) Operações ativas e passivas

São demonstradas pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, encargos e as variações monetárias (em base pro rata "*tempore*"), exceto as contribuições e impostos a recolher.

c) Estoques

A Entidade trabalha com estoque da farmácia e seu saldo em 31 de dezembro de 2013 era de R\$ 480.272,64 e 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 127.405,05.

d) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente, até 31 de dezembro de 1995 e com a apropriação dos encargos de depreciação findo exercício de 2013 e exercício findo de 2012, calculados pelo método linear com taxas anuais de depreciação fixadas pela RFB.

5. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Refere-se a adiantamentos para aquisição de mercadorias, sendo que os valores foram baixados para compensação das notas fiscais emitidas pelos fornecedores quando da entrada efetiva dos produtos adquiridos pela entidade.

6. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os valores de R\$ 1.897,96 e de R\$ 1.250,59, divulgados nos exercícios de 2013 e 2012, respectivamente, refere-se ao "**Depósito Recursal**" do ex-funcionário.

7. IMOBILIZADO

O Ativo Imobilizado apresenta a seguinte composição:





Magnus Auditores e Consultores Associados

Descrição Composição	Taxa Anual Depreciação	Exercício findo em	
		31/12/2013	31/12/2012
Imobilizado			
Imóveis	4%	5.800.000,00	5.800.000,00
Construções e Benfeitoria (em andamento)	0%	685.277,59	610.301,86
Móveis e Utensílios	10%	853.863,64	848.533,64
Equip.Proc.Eletrônico de Dados	20%	184.244,82	179.495,82
Máquinas e Equipamentos	10%	1.979.260,43	1.875.440,89
Intangível			
Sistema Software	0%	34.697,36	28.264,86
Sub-total - R\$		9.537.343,84	9.342.037,07
(-) Depreciações		1.449.083,86	1.154.942,43
Total - R\$		8.088.259,98	8.187.094,64

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos estão corrigidos monetariamente e aval, com juros pro rata "*tempore*", sendo a taxa variando de 0,91% a 1,20% ao mês com vencimento final para 30 de agosto de 2018.

	Exercício findo em			
	31/12/2013		31/12/2012	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Caixa Econômica Federal	796.561,24	2.753.187,47	580.933,91	2.540.260,20
Santander	231.000,00	-	490.168,79	-
Credicon-Sicoob	130.423,30	700.000,00	776.852,90	762.638,69
Total - R\$	1.157.984,54	3.453.187,47	1.847.955,60	3.302.898,89

9. RECEITAS, DOAÇÕES E SUBVENÇÕES RECEBIDAS

As Receitas da Entidade são apuradas através de comprovantes de recebimento, entre eles, avisos bancários, recibos e outros. A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Ouro Preto recebeu doações e subvenções para custeio, proveniente de pessoas Físicas e Jurídicas e do Poder Público, no montante de:

Descrição	Exercício findo em	
	31/12/2013	31/12/2012
Pessoas Físicas e Jurídicas	22.864,02	13.272,40
Subvenção Federal	59.758,16	40.000,00
Subvenção Estadual	4.260.832,12	1.935.060,66
Cemig	24.974,04	34.712,78
Total - R\$	4.368.428,34	2.023.045,84





Magnus Auditores e Consultores Associados

10. RECURSOS

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

11. DESPESAS

As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com exigências legais e fiscais.

12. FILANTROPIA

A Entidade para usufruir dos benefícios da filantropia está sujeita ao cumprimento dos dispositivos da Lei nº 12.101/2009, regulamentada pelo Ministério da Saúde pela Portaria nº 1.970/2011 que dispõe sobre o Processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS- SAÚDE) cujo art. 32 dispõe que a opção de oferta do percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de prestação de serviços ao SUS. O valor apurado será por cálculo percentual simples, com base no total de internações hospitalares, medidas por paciente-dia e no total de atendimentos ambulatoriais realizados pela entidade para pacientes do SUS e não SUS, este último no percentual máximo de 10%. O Art. 33 estabelece que ao percentual total da prestação de serviços para o SUS poderá ser adicionado o índice percentual de 1,5% (um e meio ponto percentual), para cada ação abaixo discriminada, relacionadas no Plano de Ação Regional: I - atenção obstétrica e neonatal; II - atenção oncológica; III - atenção às urgências e emergências; IV - atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas; e V - hospitais de ensino.

O que fez a **IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURO PRETO** alcançar em 2013: 71,51%, e em 2012: 72,50%, os percentuais para atendimento da certificação de Filantropia.

Descrição	Exercício findo em			
	31/12/2013	%	31/12/2012	%
SUS				
Ambulatório	31.978	91,18%	15.705	83,09%
Internações	3.093	8,82%	3.196	16,91%
Total - R\$	35.071	100,00%	18.901	100,00%

Descrição	Exercício findo em			
	31/12/2013	%	31/12/2012	%
não SUS				
Ambulatório	41.876	95,02%	51.544	95,95%
Internações	2.196	4,98%	2.175	4,05%
Total - R\$	44.072	100,00%	53.719	100,00%

13. SEGURO

A Entidade não possui seguro.





Magnus Auditores e Consultores Associados

14. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O valor dos ajustes de exercícios anteriores foi de R\$ 109.957,20 em 2013 e de R\$ 60.237,79 em 2012, ajustando o superávit/déficit acumulados. Refere-se a ajustes de contas diversas do ativo e passivo feitas após conciliação de contas e não afetaram o resultado dos exercícios.

MESA ADMINISTRATIVA

PROVEDOR: Marcelo Sergio Gonçalves de Oliveira

VICE PROVEDOR: Ronaldo Maciel Dutra

TESOUREIRO: Emílio Tomaz Teixeira

PROCURADOR: Alda Gualberto Teixeira

SECRETARIO: Maria da Conceição Reis

VISITADOR: Celestina Dias Toffolo

CONTADOR

Luciano da Costa Gomes

CPF: 961.030.606-30

Contador - CRC MG-059/855/O-2

